

INFORMAÇÕES

Ofertório para a Pastoral das Migrações: Neste domingo, dia 17, por ser o Dia Nacional da Mobilidade Humana, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, o Ofertório das Missas reverte a favor da Pastoral das Migrações.

Cartório Paroquial: Devido a estarmos em período de férias, até ao próximo dia 12 de Setembro, inclusive, fica suspenso o horário normal de atendimento no Cartório Paroquial. Durante este período, quem precisar de algum documento da paróquia, deve contactar antes o pároco através dos telefones 258 83 50 86 ou 93 63 22 123, a fim de marcar hora para ser atendido.

Não há Missa: Na próxima 4.ª feira, dia 20 e 6.ª feira, dia 22, devido às Celebrações religiosas das festividades da Senhora da Agonia, não será celebrada Missa na nossa paróquia.

Passeio Paroquial: O Conselho Pastoral promove um Passeio/Convívio, a realizar em 28 de Setembro próximo,

com o seguinte itinerário: Braga (Tesouro da Catedral e Mosteiro de Tibães), Guimarães (Penha e S. Torcato). Para inscrições contacte o pároco. Preço – 7 €, excepto crianças dos 3 aos 12 anos – 5 €.

Ofertório para a igreja nova: No Ofertório para a igreja nova e centro paroquial, realizado no passado domingo, foram entregues 8 envelopes e notas e moedas soltas, num total de 333,77 €. Quem não contribuiu, ainda o pode fazer, entregando o seu donativo ao pároco. No próximo número deste boletim serão publicados todos os donativos, por ordem decrescente.

Donativos para a Nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Aurora Fernandes de Faria Governina – 5 €; Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal); Maria da Conceição Freitas da Lomba – 20 €; Anónima – 10 € (mensal). Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
18	Seg	18,30	José Luís Cruzeiro; Alice Pereira de Passos; Arlindo da Guia Silva; José Mota; Ana da Conceição Cruzeiro
19	Ter	18,30	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Manuel Alves Oliveira Cubo, Maria Ferreira Palhares e Valdemar Crisóstomo do Souto
20	Qua		
21	Qui	18,30	Valdemar Crisóstomo do Souto; Luís Cerqueira, Gracinda Martins; Joaquim Carvalho Dias
22	Sex		
23	Sáb	18,30	Manuel Freitas da Silva; Etelvina da Cunha Costa, José Martins Barbosa, Maria Martins Barbosa e Manuel Gonçalves da Balinha; Ana Paula, Alfredo, José e Rosa Maria; Maria Júlia da Silva e Joaquim José da Silva Coimbra
24	Dom	10	José Maria Novo Gonçalves; Armando Cunha Ramalho; João Malheiro Valadares e família

PARÓQUIA VIVA

N.º 387 – 17/08/2008

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



20.º Domingo Comum – Ano A



«uma mulher cananeia, vinda daqueles arredores, começou a gritar: «Senhor, Filho de David, tem compaixão de mim. Minha filha está cruelmente atormentada por um demónio ... Então Jesus respondeu-lhe: “Mulher, é grande a tua fé. Faça-se como desejas”. E, a partir daquele momento, a sua filha ficou curada.» (Evangelho)

Encontrar-se em férias

Por: Paulo Rocha

Podem ser pouco mais do que um período inscrito em calendários e rotinas escolares, empresariais e pessoais; ou corresponder a tentativas, mais ou menos conseguidas, de mudança de hábitos, de horários; por vezes não acontecem, por injustiças sociais; ou oferecem extravagâncias, destinos escondidos de olhares do quotidiano.

Porque podem ser um conjunto abundante de realizações, só acontecerão férias quando forem ocasião de encontros. O encontrar-se em férias significará encontrar-se na interioridade e na sociedade.

Nas semanas que este Verão oferece, acontecem abundantes encontros. Todos

com novidade, com capacidade de inter-pelar quem não desiste da construção de sociedades justas e pacificadoras.

São, desde logo, encontros de familiares e amigos que, distantes no espaço ou no tempo, apenas têm nos dias de férias a oportunidade para diálogos, partilhas, momentos de análise ou lazer. Sobretudo no mês de Agosto, o mês da mobilidade. A Igreja Católica, na resposta à valorização que o acontecer religioso adquire junto das comunidades portuguesas, mormente Fátima, reserva uma Semana da pastoral que dinamiza para focar atenções nas comunidades migrantes: as que vieram para o nosso País e os portugueses que não deixam de partir rumo a melhores condições de vida.

São encontros com a ousadia de quem faz do voluntariado opção para dias de férias. Em cidades ou aldeias de Portugal, nos países de Missão dos vários Continentes, os tempos de voluntariado missionário são transformadores. Não apenas junto dos aparentemente únicos beneficiários. Sobretudo naqueles que partem, nos que promovem o encontro com outras culturas, outras sociedades e necessidades. E também são transformadores dos contextos de onde partem. Ou poderiam ser: porque a sabedoria conquistada num período de trabalho em voluntariado espera por ser capitalizada em benefício das comunidades que os vêm partir.

(Continua na pág. 3)

20.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: *Is. 56, 1.6-7*

2.ª leitura: *Rom. 11, 13-15.29-32*

Evangelho: Mt. 15, 21-28

- O verdadeiro universalismo -

Dois acontecimentos, de sentido totalmente contrário, vêm marcando a primeira quinzena deste mês de Agosto.

Antes de mais, os Jogos Olímpicos, em Pequim, onde o maior espectáculo foi o desfile de cerca de dez mil atletas, representando 205 países, com seus estandartes, suas indumentárias, seus largos sorrisos e calorosos acenos, irmanados numa sadia competição desportiva, onde as desigualdades classificativas vão necessariamente aparecendo.

Mas, o brilho deste maravilhoso espectáculo está sendo ensombrado pelo conflito entre a Rússia e a Geórgia pelo controlo da província da Ossétia do Sul, uma região que aos dois interessa, indiferentes ao bem-estar e à vontade da sua população.

Se o ideal olímpico nos faz sonhar com uma era de paz, em que toda a terra se torne numa aldeia global, a realidade dos bombardeamentos, da miséria e da fome, do desemprego e das injustiças sociais, traz-nos de regresso a este planeta, muitas vezes construído sobre outros interesses, que os belos discursos não conseguem disfarçar.

É neste contexto que escutamos a palavra do Senhor deste domingo, que a todos nos convida para a sua casa, designada “casa de oração”. Mas o caminho que a ela conduz passa pelo respeito pelo direito e pela prática da justiça.

A mulher cananeia do relato evangélico, na sua persistência e simplicidade lógica, como que reclamando o seu direito a participar da riqueza de Cristo, manifesta que o ser humano é capaz de vislumbrar o ideal olímpico e até de descortinar os meios para o alcançar, mas vai sucumbindo a outros interesses, mais imediatos e mais de acordo com as nossas inclinações egocentristas. De facto, no dia a dia, trilhamos caminhos que nos levam mais depressa às ‘geórgias’ e ‘rússias’ de cada esquina, do que aos ideais olímpicos.

Deus garante-nos hoje que a sua tenda é suficientemente larga para a todos albergar, que a sua mesa é suficientemente farta para a todos saciar. Compete a cada um de nós ir derrubando os muros que no nosso coração vão roubando o espaço a que os outros têm direito, como homens e como irmãos.

Neste Ano Paulino, fixemos a nossa atenção em S. Paulo, verdadeiro atleta olímpico que se fez “servo de todos, a fim de a todos ganhar” para Cristo!

P. José de Castro Oliveira

Encontrar-se em férias

Por: Paulo Rocha

(Continuação)

Entre muitos outros, este Verão oferece também encontros com a liberdade. Nomeadamente os que decorrem da realização dos Jogos Olímpicos num País que por ela espera, sobretudo a liberdade religiosa. E porque as conquistas do pódio acontecem com a fortaleza do esforço, do treino contínuo e do respeito por todos os concorrentes, também a organização das sociedades não pode permitir sinais de fraqueza que se fundamentam na proibição, no controle absoluto, na escravatura a qualquer preço. Nem por desporto!

Igrejas cristãs indignadas com guerra no Cáucaso

O Conselho Mundial das Igrejas e a Conferência das Igrejas Europeias expressaram alarme e indignação pela guerra em andamento na região do Cáucaso.

Numa nota conjunta, os seus responsáveis destacam os esforços realizados pelas Igrejas ortodoxas russa e georgiana, e pela Igreja evangélica baptista da Geórgia, que pedem o cessar-fogo e o início de negociações de paz.

O texto contém um forte apelo em favor da ajuda humanitária à população atingida e expressa apoio à União Europeia e à Organização da Segurança e Cooperação na Europa, que oferecem um quadro apropriado para a resolução da crise.

As Igrejas cristãs pedem às Nações Unidas que assegurem a integridade territorial e a independência política da Geórgia, de acordo com a Carta da ONU e através da acção do Conselho de segurança da ONU e concluem: “Pedimos que nossas Igrejas-membro rezem pelas pessoas na Geórgia e seus vizinhos, e por todos os que estão a trabalhar pela paz e a reconciliação”.

Igreja insuflável na Itália

Um grupo de católicos resolveu instalar uma estrutura desmontável de plástico, de 30x15 metros, ao lado de discotecas e bares da orla marítima italiana.

O padre Andrea Brugnoli, fundador de uma associação de jovens católicos chamada “Sentinelas do Amanhecer”, montou uma “igreja insuflável” para atrair as novas gerações.

“É um espaço de oração, silêncio e escuta dos jovens, em lugares muito frequentados nas noites de Verão, como as praias com seus bares na areia. Criamos simplesmente ocasiões de diálogo sobre a fé em Deus e os problemas ligados a ela”, disse o sacerdote à BBC Brasil.

No local não será celebrada a Eucaristia, mas há espaço para a adoração eucarística. “Convidamos cada jovem a ajoelhar diante da presença real de Jesus e a expressar uma oração, ajudando-os a redescobrir a fé que muitos têm, ainda que estejam distantes da Igreja”, indica o Pe. Brugnoli.